



UDESC



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **ABRIL/2015**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UEDESC**, apresentou no mês de abril, um aumento de 0,94 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 30 de março a 27 de abril de 2015.

O resultado de abril foi superior em 0,44 ponto percentual ao do mesmo mês de 2014, (0,94% contra 0,50%). Na comparação com o mês anterior, foi identificada uma redução de 0,19 ponto percentual, (0,94% contra 1,13%).

Nos últimos 12 meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 8,35%. No primeiro quadrimestre de 2015, o valor acumulado registra 4,27% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,97%, os Produtos Não Alimentares 1,00%, os Serviços Públicos 0,25% e Outros Serviços 0,97%.

Evolução dos preços por Grupos em Abril de 2015

Grupos e subgrupos	Abril/ 2015		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,97	2,91	7,66
1.1. Alimentação no Domicílio	0,99	2,97	7,74
1.1.1. Produtos Industrializados	1,30	3,02	8,80
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	1,27	2,13	8,36
1.1.3. Produtos In Natura	-0,82	4,43	2,47
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,37	0,33	4,35
2. Produtos não Alimentares	1,00	6,23	8,75
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,25	17,60	21,05
4. Outros Serviços	0,97	5,26	6,82
Geral	0,94	4,27	8,35

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM ABRIL

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de abril, os preços dos, os Produtos Industrializados subiram 1,30%, os Produtos de Elaboração Primária 1,27%, sendo que os Produtos In Natura apresentaram redução de 0,82%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 1,30% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Macarrão 7,95%, amido de milho 4,93%, pão integral 4,65%, leite condensado 4,30%, pão francês 3,55%, Pão de trigo 3,54%, farinha de trigo 3,46%, requeijão 3,22%, óleo de soja 3,19%, salsichas 3,19%, massa de tomate 2,99%, bolachas Maria 2,93%, refrigerante cola 2,66%, sardinha 2,47%, achocolatado 2,33%, pão de forma 2,29%, geleia de uva 2,14%, presunto 1,86%, queijo parmesão 1,80%, biscoito salgado 1,76%, pão doce 1,53%, queijo mozzarella 1,34%, farinha de mandioca 1,27%, farinha láctea 1,21%, chocolate em tablete 1,06%, sopas preparadas 1,03%, água mineral 1,03%, sal de cozinha 1,02%, óleo de milho 0,89%, bolacha cream crackers 0,89%, café solúvel 0,89%, maionese 0,82%, aguardente de cana 0,75%, vinho 0,63%, mel de abelha 0,58%, margarina 0,53%, goiabada 0,53%, creme de leite 0,43%, catchup 0,42%, Linguíça de porco 0,31%, palmito em conserva 0,25%, cerveja (- 0,19%), vodca (- 0,20%), linguiça mista (- 0,23%), azeitona (- 0,35%), pêssego em calda (-0,38%), café em pó (-0,44%), açúcar refinado (-0,59%), leite em pó (-0,82%), vinagre (-0,88%), milho em conserva (-0,0,95%) e suco de frutas (- 1,37%).

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a elevação de 1,27% observada, foi resultado das seguintes variações:

Carne moída de segunda 4,28%, carne moída de primeira 3,12%, leite tipo "C" 3,06%, carne de segunda 2,57%, arroz macerado 2,18%, fígado bovino 0,63%, carne seca 0,21%, carne de frango (-0,14%), costela suína (-0,78%), miúdos de aves (- 1,90%) e pernil de porco (- 2,23%).

PRODUTOS "IN NATURA"

A redução de 0,82% identificada nos preços dos itens que compõem este grupo foi consequência das seguintes variações:

Tomate 12,19%, morango 9,45%, cebola de cabeça 4,94%, vagem 4,86%, repolho 3,61%, pimentão 3,18%, laranja paulista 2,37%, alho 2,27%, feijão preto 1,14%, aipim 0,75%, cenoura 0,67%, abóbora 0,65%, tangerina (-1,17%), alface (-1,20%), ovos de galinha (-1,39%), feijão vermelho (-) 1,79%, abacaxi (-1,86%), couve-flor (-2,29%), tainha (-2,78%), batata inglesa (-2,83%), laranja lima (-2,92%), mamão (-4,10%), maçã (-5,24%), banana branca (-5,95%), beterraba (-7,40%), limão (-7,92%) e chuchu (-11,07%)

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento de 0,37%, consequência do aumento de 1,77% verificado no preço das refeições.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo no mês de abril apresentaram um aumento de 1,00%. As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

Aumentos – Artigos de Higiene 3,54%, Móveis 3,30%, Artigos de Limpeza 1,62%, Artigos de Vestuário 1,37% e Remédios 1,02%.

Reduções – Eletrodomésticos 1,86% e Artigos de Cama, Mesa e Banho 0,43% e Artigos de Educação, Cultura e Lazer 0,19%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

No mês de abril este Grupo apresentou um aumento de 0,25%, consequência do aumento do preço dos serviços de telefonia 4,59% e de 11,76% no valor da postagem de correspondências.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo, em abril os serviços de residência (confeção e lavagem de roupas) subiram 3,58% e os serviços de manutenção de veículos 4,10%.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,25
1.1. Alimentação no Domicílio	69,30
1.1.1. Produtos industrializados	41,00
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,63
1.1.3. Produto In Natura	9,67
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,95
2. Produtos não alimentares	13,04
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,31
4. Outros serviços	10,40
Gerai	100,00

